



Informação aos órgãos de comunicação social

AMBULÂNCIAS DE EMERGÊNCIA MÉDICA EQUIPADAS COM MONITORES DE SINAIS VITAIS COM CAPACIDADE PARA REALIZAÇÃO DE ECG

A partir de hoje, dia 1 de novembro, as Ambulâncias de Emergência Médica (AEM) do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) passam a estar equipadas com um novo monitor de sinais vitais, que permite a realização de eletrocardiogramas (ECG), após um investimento superior a 600 mil euros. Com este equipamento, os Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar (TEPH) do INEM ficam habilitados a aplicar uma das competências adquiridas com a Carreira Especial de TEPH, o Protocolo de Dor Torácica.

A disponibilização destes monitores nas 56 AEM do Instituto vai traduzir-se numa melhoria da prestação de cuidados de saúde a quem deles necessita, designadamente a doentes com sinais e sintomas de patologia cardíaca. De notar que, anualmente, são enviados meios de emergência para mais de 17 mil casos de dor torácica.

Os novos monitores permitem a realização de ECG de 12 derivações, para além de outras funcionalidades essenciais para a prestação de socorro, como a desfibrilhação automática externa (DAE). Através da aplicação do Protocolo de Dor Torácica, as equipas das AEM no terreno, constituídas por TEPH, terão a possibilidade de realizar este exame e enviar os resultados para os Médicos Reguladores presentes nos Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) do INEM, permitindo assim um encaminhamento mais adequado dos doentes.





Informação aos órgãos de comunicação social

A atuação dos TEPH no terreno é realizada de acordo com Protocolos Médicos de Atuação, cuja aplicação depende da validação do Médico Regulador do CODU, caso a caso, funcionando como uma garantia de segurança para o doente na prestação de cuidados de emergência médica pré-hospitalares. Desta forma, o INEM, através dos TEPH, oferece uma resposta de maior qualidade, essencial para melhor salvaguardar a vida das pessoas e diminuir atempadamente o seu sofrimento.

A utilização destes monitores vai contribuir para a identificação mais precoce de situações cujo atraso na implementação das medidas terapêuticas adequadas pode comprometer o prognóstico e, deste modo, possibilitar um melhor encaminhamento dos nossos doentes.

O [Instituto Nacional de Emergência Médica](#) é o organismo do Ministério da Saúde responsável por coordenar o funcionamento, no território de Portugal Continental, de um Sistema Integrado de Emergência Médica, de forma a garantir aos sinistrados ou vítimas de doença súbita a pronta e correta prestação de cuidados de saúde.

A prestação de cuidados de emergência médica no local da ocorrência, o transporte assistido das vítimas para o hospital adequado e a articulação entre os vários intervenientes do Sistema, são as principais atribuições do INEM. Através do Número Europeu de Emergência – 112, este Instituto dispõe de múltiplos meios para responder a situações de emergência médica.

Lisboa, 1 de novembro de 2021

Para mais informações, contactar:

Gabinete de Comunicação
INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA, I.P.
Rua Almirante Barroso, 36, 1000-013 Lisboa, PORTUGAL
TEL (+351) 213 508 108 | **MÓVEL** (+351) 924 492 853





Informação aos órgãos de comunicação social

www.inem.pt

